

# SANTO GRAAL DA GUERRA HÍBRIDA: FSB DENUNCIA AVANÇO OCIDENTAL NA CEI

*O FSB alerta que o Ocidente utiliza “laboratórios digitais” e IA para perfilar populações, orquestrar revoluções coloridas na CEI e fomentar o pan-turquismo. O objetivo estratégico é fragmentar alianças russas, isolar o Cazaquistão e preparar a balcanização da periferia sul.*

**Andrew Korybko\***



*Imagem meramente ilustrativa, gerada por inteligência artificial.*

O chefe do FSB, Alexander Bortnikov, alertou durante uma reunião recente do Conselho de Chefes de Agências de Segurança e Serviços Especiais da Comunidade de Estados Independentes (CEI) que “o Ocidente busca interromper os processos de integração e minar a estabilidade nos países da CEI a partir de dentro, fazendo com que as nações esqueçam sua história compartilhada e tentando colocá-las umas contra as outras para controlar a situação”. Isso está sendo promovido, em parte, por meio de novos “laboratórios digitais” ocidentais nos estados da CEI.

Em suas palavras: “De acordo com as informações que temos, a comunidade de inteligência ocidental está por trás de programas que visam estabelecer uma rede de laboratórios digitais em toda a Comunidade, encarregados de coletar e analisar, usando tecnologias de IA, perfis comportamentais padrão da população, identificar áreas de tensão social e modelar respostas públicas a vários fatores externos, incluindo ações governamentais... Um dos objetivos é implementar cenários adaptáveis de revoluções coloridas.”

Isso já era previsto em 2017: “A Rússia é acusada de ‘explorar técnicas de marketing para atingir

*indivíduos com base em suas atividades, interesses, opiniões e valores’ a fim de ‘disseminar desinformação e propaganda’, mas nada impede os EUA de fazerem o mesmo, nem de criarem o Santo Graal da [Guerra Híbrida](#), ‘integrando informações derivadas de fontes pessoais e comerciais com coleta de inteligência e capacidades de análise de dados baseadas em IA e aprendizado de máquina.’”*

O objetivo seria “maximizar ao máximo a eficiência de seu alcance por meio de pacotes de guerra de informação criados por algoritmos e personalizados para cada grupo demográfico alvo”. Além disso, “assim como a Rússia e a China são acusadas de ‘usar propaganda e outros meios para tentar desacreditar a democracia’, os EUA também poderiam fazer o mesmo contra seus sistemas de governo, ‘explorando informações, liberdades democráticas de imprensa e instituições internacionais’.”

Isso poderia “minar sua legitimidade, ao mesmo tempo em que defende seus próprios valores, princípios e ideologia de Estado de fato”. Conforme Bortnikov alertou em relação à CEI, esse “Santo Graal da Guerra Híbrida” provavelmente será usado como arma para promover o [pan-turquismo](#) entre os membros da CEI que integram a “[Organização dos Estados Turcos](#)” (OTS), liderada pelos turcos, que, além do [Azerbaijão](#), inclui o Cazaquistão e o Quirguistão, aliados da Rússia na OTSC. O objetivo imediato poderia ser “fazê-los esquecer sua história compartilhada” com a Rússia.

O objetivo secundário poderia ser levar o [Cazaquistão](#) a “desertar” da OTSC, encorajado pelo [novo corredor logístico militar da OTAN](#) para a região, cujas consequências estratégicas anti-Rússia foram [aqui](#) mencionadas, antes do objetivo final de reacender os processos de “balcanização” dentro da Rússia. Esse cenário sombrio foi detalhado [aqui](#) e diz respeito à instrumentalização da autoproclamação do Cazaquistão como sucessor da Horda Dourada para incitar insurgências muçulmanas seculares nas regiões relevantes.

É possível que o projeto [Data Center Valley](#) do Cazaquistão, em uma de suas regiões fronteiriças com a Rússia, que será o maior da Ásia Central após a conclusão, possa ser usado como arma pelo Ocidente para promover esses três objetivos interconectados, seguindo o modelo pioneiro do [centro de dados de IA americano da Armênia](#). Como foi alertado recentemente aqui, o atraso na implementação da Doutrina Monroe da Rússia em relação ao sul “corre o risco de dar poder à OTAN para chantagear a Rússia sob a ameaça de uma grande guerra em toda a sua periferia sul”.

---

*\*Andrew Korybko é analista político americano radicado em Moscou, com doutorado pelo MGIMO, e especialista na transição sistêmica global para a multipolaridade. Ele acompanha de perto a relação entre a grande estratégia dos EUA na Afro-Eurásia, a Iniciativa Cinturão e Rota da China, os atos de equilíbrio geoestratégico complementares da Rússia e da Índia e a Guerra Híbrida. A guerra por procuração da OTAN contra a Rússia via Ucrânia e suas consequências globais têm sido seu foco, mas ele também cobre assuntos africanos e do sul da Ásia. De tempos em tempos, também analisa assuntos internos dos EUA, da Europa e da América Latina.*

---